

## MOBILIDADE URBANA CURITIBA VERSOS FLORIANÓPOLIS

Bruna de Andrade Vieira<sup>1</sup>  
Neusa Chitolina<sup>2</sup>

**RESUMO:** A mobilidade urbana é um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável das cidades, impactando diretamente a qualidade de vida de seus habitantes. O aumento das taxas de urbanização, especialmente em países em desenvolvimento, tem gerado sérios problemas como congestionamentos e acidentes, o que exige políticas públicas eficazes e planejamento estratégico. Neste contexto, Curitiba se destaca como um exemplo de planejamento urbano bem-sucedido, com seu sistema de transporte coletivo inovador, incluindo o *Bus Rapid Transit* (BRT), e uma extensa rede de ciclovias, que promovem a sustentabilidade e a fluidez do trânsito. Por outro lado, Florianópolis enfrenta desafios decorrentes do crescimento populacional e das limitações geográficas, mas tem adotado medidas para melhorar a mobilidade, como o sistema de bicicletas compartilhadas e a implementação de ônibus elétricos. Além disso, a construção do Contorno Viário busca aliviar o tráfego pesado, principalmente de caminhões, melhorando a eficiência do transporte na região. Assim, o estudo das duas cidades evidencia as diferenças e semelhanças nas abordagens de mobilidade urbana, destacando a importância do planejamento antecipado e da implementação de soluções inovadoras para promover uma cidade mais acessível e sustentável.

**Palavras-chave:** Mobilidade urbana. Planejamento urbano. Transporte coletivo. Sustentabilidade.

### 1 INTRODUÇÃO

O aumento das taxas de urbanização é um fenômeno global, cujas consequências já são visíveis nos grandes centros urbanos, gerando impactos sociais e ambientais significativos. A comunidade acadêmica e gestores públicos concordam que, sem intervenções eficazes, essa tendência poderá resultar em sérios problemas para as cidades e seus habitantes. Nos países em desenvolvimento, esse cenário é ainda mais crítico, pois a urbanização acelerada ocorre, em muitos casos, sem o suporte de políticas públicas de longo prazo voltadas ao planejamento urbano. Essa realidade é agravada pelas altas taxas de crescimento populacional e pela migração em massa de áreas rurais para urbanas, que aumentam a demanda por soluções eficientes e sustentáveis nessas regiões.

Além dos problemas ambientais, o crescimento desordenado das cidades gera desafios econômicos e sociais. O aumento da população nas áreas urbanas resulta em maior pressão

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

sobre os serviços públicos, como saúde, educação e transporte. As infraestruturas existentes muitas vezes não acompanham o ritmo de crescimento da população, gerando uma série de dificuldades, como a escassez de recursos públicos, a deterioração da qualidade dos serviços urbanos e a elevação dos custos de manutenção e expansão das cidades. Essa realidade tem levado muitas cidades a se encontrarem em um ciclo de congestão e degradação, o que, por sua vez, impacta negativamente a qualidade de vida de seus habitantes.

Entre as consequências mais prejudiciais da urbanização desordenada estão o aumento dos congestionamentos e o crescimento do número de acidentes, fatores que afetam diretamente a qualidade de vida da população. O trânsito congestionado não só resulta em maior tempo de deslocamento, mas também contribui para o aumento da poluição do ar, do estresse e de doenças respiratórias, além de tornar as cidades menos inclusivas e acessíveis. Esses problemas se tornam ainda mais críticos em contextos como o brasileiro, onde muitas cidades ainda enfrentam dificuldades em implementar sistemas de transporte público eficazes e integrar a mobilidade urbana com outras dimensões do planejamento urbano.

Para enfrentar esses problemas, políticas públicas que incentivem o uso do transporte coletivo, a adoção de modais mais sustentáveis como a bicicleta e a implementação de soluções tecnológicas de monitoramento do tráfego são vistas como soluções promissoras. No entanto, a implementação dessas políticas enfrenta barreiras complexas, como a falta de recursos financeiros, a resistência política e a necessidade de um planejamento urbano integrado. Embora muitos municípios só tenham implementado essas políticas recentemente, algumas cidades, como Curitiba, começaram a adotar tais medidas de forma pioneira, antes mesmo que os problemas urbanos se tornassem agudos.

Em um contexto global de incertezas e desafios ambientais, a busca por soluções que integrem a mobilidade urbana com a sustentabilidade tem se tornado uma prioridade. O planejamento antecipado e a integração de novas tecnologias, como transporte elétrico, veículos autônomos e sistemas inteligentes de monitoramento de tráfego, são ferramentas que vêm sendo cada vez mais adotadas para promover cidades mais eficientes e menos impactadas pela poluição e pelos congestionamentos. Além disso, o incentivo à mobilidade ativa, como o uso de bicicletas e caminhadas, tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição sonora e promover a saúde da população. Neste sentido, Curitiba se destaca como exemplo de inovação e sucesso no planejamento urbano e na implementação de soluções de mobilidade. Desde a gestão de Jaime Lerner, prefeito em 1970 e

posteriormente governador, a cidade passou por uma revolução urbana que a tornou referência nacional e internacional em planejamento urbano, evidenciando como o planejamento antecipado pode beneficiar a qualidade de vida dos cidadãos.

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre Curitiba (PR) e Florianópolis (SC) em relação à gestão da mobilidade urbana, para entender os fatores que explicam suas diferenças em termos de soluções e desafios na mobilidade urbana, com ênfase na implementação de transportes coletivos, ciclovias e sistemas alternativos de transporte sustentável.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 O que é e para que serve a mobilidade urbana?

A mobilidade urbana se refere à capacidade de deslocamento nas cidades e áreas urbanizadas, um conceito amplamente discutido na geografia urbana e aplicado no planejamento urbano e nas políticas públicas para as cidades. Envolve um conjunto de condições normativas, infra estruturais e individuais que permitem a circulação de pessoas, garantindo a fluidez do espaço urbano. Mais que um sistema de transporte público, a mobilidade urbana é uma atividade fundamental para o funcionamento da sociedade. Desempenhando um papel central no desenvolvimento social e econômico das cidades, afetando diretamente a qualidade de vida.

1126

A tecnologia tem um papel fundamental na mobilidade urbana. Com o avanço tecnológico, novas soluções estão surgindo para melhorar o transporte nas cidades, tornando-o mais eficiente, seguro e sustentável.

Curitiba é um exemplo notável, reconhecida pelo modelo inovador de transporte coletivo e por soluções urbanas que priorizam a mobilidade. Com sistemas como o BRT, que inclui embarque em nível e pagamento antecipado, Curitiba conseguiu tornar o transporte mais rápido e atraente, especialmente nos horários de pico. O sistema trinário, composto por eixos que conectam a cidade, utiliza canaletas exclusivas para ônibus, ladeadas por vias de tráfego lento e ruas paralelas para o tráfego mais rápido de automóveis, proporcionando maior fluidez ao trânsito. A cidade investe constantemente em melhorias para atrair mais usuários ao transporte coletivo, buscando sempre oferecer conforto, rapidez, segurança, sustentabilidade e qualidade de vida.

Florianópolis, por outro lado, enfrenta grandes desafios na mobilidade urbana,

intensificados pelo aumento de sua urbanização. Por estar situada em uma ilha, a cidade lida com barreiras naturais, como morros, dunas, mangues, praias e lagoas, que dificultam a expansão da infraestrutura viária. Para enfrentar esses desafios, a cidade precisa de uma coordenação integrada entre diferentes níveis de governo e setores, envolvendo a prefeitura, concessionárias de transporte e forças de segurança, como a polícia militar e a guarda municipal, que desempenham um papel essencial no controle do trânsito. Em 2019, Florianópolis já apresentava uma alta taxa de motorização e hoje é a quarta cidade do Brasil com mais veículos por habitante, o que demanda atenção especial para o tema.

Em busca de soluções sustentáveis, Florianópolis tem investido em iniciativas inovadoras. O sistema de bicicletas compartilhadas, por exemplo, registrou 280 mil deslocamentos em menos de um ano, resultado de uma parceria com a empresa Tem Bici. Outra ação importante foi o lançamento do Projeto Formiguinha, que oferece linhas de transporte público mais frequentes em áreas com baixa cobertura. Além disso, a cidade deu um passo significativo com a introdução de seu primeiro ônibus 100% elétrico, o Azure A12 BR, com capacidade para 76 passageiros e recursos como ar-condicionado, Wi-Fi, tomadas USB e vidros com proteção UV, proporcionando mais conforto e modernidade ao transporte público.

Essas ações demonstram o compromisso de Florianópolis em promover uma mobilidade urbana mais eficiente, sustentável e acessível. A cidade continua buscando inovações que integrem tecnologia e sustentabilidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e a estrutura organizacional urbana.

## **2.2 A implementação do Contorno Viário como alternativa para o desafogamento do trânsito na grande Florianópolis**

O Contorno Viário da Grande Florianópolis, também conhecido como Anel Viário de Florianópolis, é uma obra de infraestrutura essencial para aliviar o trânsito na região metropolitana da capital catarinense. Este projeto visa construir uma rodovia alternativa à BR-101, a principal via de acesso e circulação entre as cidades da Grande Florianópolis. O objetivo é desviar o tráfego de longa distância, especialmente o de caminhões, da área urbana, proporcionando maior fluidez no trânsito para os moradores e reduzindo os congestionamentos que impactam a mobilidade e a qualidade de vida locais.

A sobrecarga de veículos na BR-101 nos trechos que atravessam Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis é um dos principais problemas de trânsito na região. Nas últimas

décadas, o crescimento populacional e econômico desses municípios gerou um aumento significativo na circulação de veículos, agravando os congestionamentos e a deterioração da infraestrutura viária. A construção do contorno viário foi planejada como uma solução estratégica para aliviar o tráfego urbano e facilitar o fluxo do transporte de carga que percorre o litoral catarinense.

Com a conclusão da obra, espera-se que o contorno desvie um grande volume de veículos pesados e de longa distância, permitindo que o tráfego local flua com maior eficiência. Além de reduzir os tempos de viagem, a melhoria na mobilidade deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, atraindo novos investimentos e otimizando a logística das empresas. O contorno viário também apresenta benefícios ambientais, como a redução da poluição sonora e das emissões de gases poluentes, pois permitirá uma circulação mais rápida e contínua, reduzindo o tempo em que os veículos ficam parados.

Contudo, o projeto enfrentou diversos desafios, como atrasos nas obras, questões relacionadas à desapropriação de terrenos e preocupações ambientais. Os atrasos na entrega dos trechos do contorno têm gerado insatisfação entre a população, que há anos espera por uma solução para os congestionamentos. A conclusão dessa obra é um passo fundamental para elevar a mobilidade urbana da Grande Florianópolis a um novo patamar, melhorando a qualidade de vida dos habitantes e aliviando a saturação do trânsito.

O Contorno Viário da Grande Florianópolis representa uma intervenção significativa para a região, trazendo a expectativa de uma cidade mais dinâmica, acessível e eficiente para a população, com uma infraestrutura preparada para sustentar o crescimento futuro e as demandas de mobilidade urbana de forma sustentável e moderna.

### **2.3 O uso de bicicletas elétricas como alternativa na mobilidade urbana em Curitiba e Florianópolis**

O uso de bicicletas elétricas em cidades como Curitiba e Florianópolis vem ganhando destaque como alternativa sustentável e eficiente para a mobilidade urbana. Com o aumento do trânsito e a necessidade de soluções de transporte com menor impacto ambiental, as bicicletas elétricas surgem como uma opção viável, especialmente para trajetos curtos e médios. Esse meio de transporte proporciona maior autonomia e praticidade em relação às bicicletas convencionais, pois o motor elétrico auxilia em subidas e reduz o esforço físico, permitindo que mais pessoas, independentemente da idade ou condição física, adotem essa alternativa.

Em Curitiba, conhecida pelo planejamento urbano inovador e pelas políticas de transporte focadas na sustentabilidade, as bicicletas elétricas consolidaram-se como uma opção eficiente. A cidade tem investido em alternativas que reduzam a dependência de automóveis e minimizem as emissões de gases poluentes. Nesse contexto, as bicicletas elétricas oferecem uma opção ágil e acessível para deslocamentos diários, facilitando o transporte em trechos inclinados e ampliando o acesso a esse modal sem exigir grande esforço físico.

A infraestrutura de ciclovias e ciclofaixas de Curitiba, que se expandiu nas últimas décadas para atender áreas estratégicas, tem sido fundamental para incentivar o uso de bicicletas elétricas. Uma rede segura e bem distribuída é um fator decisivo para que a população adote esse meio de transporte, especialmente para distâncias maiores ou trechos onde bicicletas convencionais seriam menos viáveis devido às limitações físicas ou de tempo. O incentivo ao uso de bicicletas elétricas reflete também uma mudança cultural e a valorização de alternativas de transporte mais sustentáveis. Além de empresas locais que promovem o compartilhamento de bicicletas elétricas, políticas públicas e programas de incentivo buscam expandir essa prática, promovendo campanhas para conscientizar a população sobre os benefícios ambientais e para a saúde.

O uso de bicicletas elétricas em Curitiba contribui para reduzir o trânsito e as emissões de CO<sub>2</sub>, além de melhorar a qualidade de vida dos habitantes ao oferecer uma opção de transporte econômica e que estimula a prática de exercícios. Essa tendência

1129

destaca o compromisso da cidade em manter-se na vanguarda do planejamento urbano sustentável, criando uma infraestrutura de mobilidade que é referência no Brasil e que inspira outras cidades a adotarem soluções semelhantes.

Em Florianópolis, as bicicletas elétricas representam uma alternativa promissora para a mobilidade urbana. Com o crescimento populacional e a alta dependência de automóveis, Florianópolis enfrenta congestionamentos intensos, sobretudo durante a alta temporada, quando o número de turistas aumenta significativamente. Nesse cenário, as bicicletas elétricas surgem como uma solução viável para reduzir o número de veículos nas ruas, oferecendo um transporte mais ágil e sustentável.

As bicicletas elétricas proporcionam autonomia e conforto, essenciais para os moradores da ilha, onde há trechos íngremes que dificultam o uso de bicicletas convencionais. O motor elétrico facilita a locomoção nesses trechos, ampliando o acesso ao uso da bicicleta como meio de transporte, inclusive para pessoas com menos preparo físico. Esse tipo de bicicleta também

oferece maior autonomia para deslocamentos mais longos, sendo uma opção viável para quem reside longe do trabalho ou precisa atravessar a ponte entre a ilha e o continente.

## 2.4 Planejamento de Mobilidade Urbana em Florianópolis e Curitiba

O planejamento da mobilidade urbana em cidades como Florianópolis e Curitiba adota abordagens variadas, refletindo as especificidades geográficas, culturais e socioeconômicas de cada local. Ambas enfrentam desafios significativos, como o aumento da população e a intensificação do uso de veículos particulares, o que demanda soluções que priorizem a sustentabilidade, a eficiência no transporte e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

### 2.4.1 Florianópolis: Desafios e Estratégias

Florianópolis, situada em uma ilha conectada ao continente, enfrenta desafios significativos devido às limitações espaciais que restringem a expansão da infraestrutura viária. A forte dependência do transporte rodoviário e a falta de um sistema de transporte público de alta capacidade resultam em frequentes congestionamentos, especialmente nas pontes que ligam a ilha ao continente, sobretudo nos horários de pico.

Para enfrentar essas questões, o planejamento de mobilidade urbana na cidade tem se concentrado em:

- Melhorias no transporte público: Investimentos na ampliação e modernização do sistema de ônibus, com a criação de corredores exclusivos e aumento da frota.
- Incentivo à mobilidade ativa: Promoção do uso de bicicletas e caminhadas, por meio da construção de ciclovias e calçadas acessíveis.
- Adoção de tecnologia e integração modal: Desenvolvimento de soluções inteligentes para monitorar o trânsito e integrar diferentes formas de transporte, visando reduzir a dependência de veículos particulares.
- Campanhas de conscientização: Ações educativas para estimular o uso de transporte coletivo e iniciativas como caronas solidárias.
- Vias de trânsito rápido: As vias rápidas trazem significativos resultados para as cidades modernas, oferecendo, redução no tempo de viagem, aumento na eficiência no trajeto a ser percorrido, principalmente para aqueles que precisam de agilidade diária em seu deslocamento, pois reduziria a quantidade de paradas nos semáforos, nas paradas, e no próprio fluxo de carros. a diminuição no consumo de combustíveis, oferecendo menos poluição ao meio

ambiente, segurança para os usuários dessas vias pois, com essa alternativa, menos paradas iriam acontecer ao longo do trajeto, evitando colisões ou cruzamentos inesperados, entradas e saídas das vias, porém há a necessidade de pensar no limite de velocidade para que obedeça. Dentro das normas de trânsito. Um dos fatores essenciais apontados pela população é a necessidade de desafogamento do trânsito e as vias rápidas, que ajudam a desafogar o tráfego nas vias urbanas onde possuem maior circulação de veículos, distribuindo este fluxo de veículos para as rotas menos congestionadas.

Por fim a implementação e utilização das vias rápidas, haverá um grande benefício à população pois além de desempenhar um papel fundamental na melhoria da mobilidade urbana e na qualidade de vida dos cidadãos, também irá contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável do ser humano e para uma cidade mais eficiente e segura e sustentável.

#### **2.4.2 Curitiba: Referência em Transporte Sustentável**

Curitiba é amplamente reconhecida como uma referência em planejamento urbano e transporte sustentável. Desde a década de 1970, a cidade se destacou pela implementação de um sistema inovador de transporte coletivo, o BRT. Esse modelo combina corredores exclusivos para ônibus com estações projetadas para agilizar o embarque e desembarque, proporcionando maior eficiência e velocidade no deslocamento.

1131

Entre os pilares do planejamento de mobilidade em Curitiba, destacam-se:

- Integração modal: Conexão eficiente entre o sistema de ônibus, ciclovias e outros meios de transporte.
- Zonas de adensamento populacional: Planejamento urbano que concentra empreendimentos residenciais e comerciais ao longo das principais vias servidas pelo transporte público.
- Sustentabilidade: Adoção de tecnologias para minimizar emissões de poluentes e fomentar o uso de meios de transporte ambientalmente responsáveis.
- Participação social: Inclusão da população no processo de planejamento e na execução de políticas públicas voltadas à mobilidade.

#### **2.4.3 Comparação e Perspectivas**

Apesar de apresentarem características e desafios distintos, Florianópolis e Curitiba possuem grande potencial para trocar experiências e aprender uma com a outra. Florianópolis pode se inspirar no sucesso do sistema BRT de Curitiba, adaptando-o às suas condições locais



para criar um transporte público mais eficiente e confiável, reduzindo a dependência de veículos particulares. Já Curitiba pode ampliar suas iniciativas voltadas à mobilidade ativa, como a criação de ciclovias e espaços para pedestres, que têm ganhado destaque nas políticas de Florianópolis.

O progresso na mobilidade urbana em ambas as cidades exige um planejamento integrado que respeite suas particularidades, mas que também esteja fundamentado em princípios de sustentabilidade, inclusão social e eficiência. A articulação entre governo, sociedade civil e iniciativa privada será crucial para desenvolver soluções que respondam às necessidades atuais e contribuam para uma melhor qualidade de vida no futuro.

## 2.5 Como a mobilidade urbana interfere na saúde e na qualidade de vida

A alta dependência do transporte individual, exacerbada pela falta de uma infraestrutura de transporte público robusta, tem levado a níveis elevados de congestionamento, especialmente durante a alta temporada. O trânsito congestionado não apenas gera estresse nos motoristas e passageiros, mas também contribui para o aumento da poluição do ar e do ruído, afetando diretamente a saúde mental e física da população. A cidade, no entanto, tem buscado alternativas, como a introdução de ônibus elétricos e a expansão de ciclovias, que visam reduzir a emissão de poluentes e incentivar um estilo de vida mais saudável.

1132

A saúde mental também é influenciada pela mobilidade urbana. Cidades com tráfego congestionado e transporte público ineficiente frequentemente enfrentam problemas relacionados ao estresse, ansiedade e outros transtornos psicológicos. Em Curitiba os cidadãos têm maior qualidade de vida, já que o tempo de deslocamento é mais previsível e menos estressante. Em Florianópolis, embora o crescimento desordenado e os desafios geográficos apresentem dificuldades, iniciativas de melhoria da mobilidade, como a expansão de linhas de ônibus e a criação de novas opções de transporte alternativo, têm o potencial de diminuir o estresse gerado pela mobilidade, beneficiando a saúde mental dos habitantes.

Além disso, a mobilidade urbana também influencia a interação social e o acesso a espaços públicos, o que é crucial para a qualidade de vida nas cidades. A facilidade de deslocamento permite que as pessoas participem mais ativamente da vida social, esportiva e cultural. Curitiba, com seus parques, praças e uma infraestrutura urbana que favorece o uso de transporte público e alternativas como as bicicletas, garante que seus moradores tenham fácil acesso a essas áreas, promovendo a saúde física e mental. Em Florianópolis a criação de ciclovias

e a melhoria no transporte público estão proporcionando mais opções de acesso a essas áreas de lazer e convivência.

A mobilidade urbana também está intrinsecamente ligada à acessibilidade. O planejamento urbano eficiente pode garantir que todas as camadas da sociedade tenham acesso às mesmas oportunidades de transporte e acesso aos serviços urbanos. Curitiba, com suas estações de BRT adaptadas e a criação de espaços acessíveis, se destaca nesse aspecto. Florianópolis, por sua vez, ainda precisa avançar para garantir que todos os cidadãos, independentemente de suas condições físicas, tenham acesso igualitário ao transporte público e aos espaços urbanos.

A mobilidade urbana não se limita apenas a uma questão de eficiência no transporte, mas abrange um espectro mais amplo de impactos na saúde e na qualidade de vida. Cidades como Curitiba têm demonstrado que o planejamento urbano eficiente, aliado ao incentivo ao uso de transportes sustentáveis e alternativos, pode melhorar significativamente o bem-estar da população. A construção de uma mobilidade urbana saudável, acessível e sustentável é fundamental para o desenvolvimento de cidades mais humanas, agradáveis e habitáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

1133

A mobilidade urbana, um complexo funcional das cidades, é um processo indissociável da vida humana e da vida em sociedade, sobre os quais têm implicações com determinação social e de saúde da população.

A mobilidade urbana é essencial para a sociedade, e para ser sustentável, precisa de planejamento urbano eficiente. Incentivar o uso de ciclovias, transportes coletivos e sistemas de caronas poderia melhorar a circulação e reduzir os impactos ambientais causados pelo excesso de veículos nas vias, um dos maiores desafios para uma mobilidade fluida.

Uma mobilidade urbana eficaz está diretamente ligada à qualidade de vida e ao bem-estar das pessoas. Um dos principais agentes de estresse nos grandes centros é o trânsito. Encarar horas de engarrafamento até o destino, acidentes e atrasos na linha de transporte público acaba com o bem-estar de qualquer pessoa, além de levar a prejuízos na produtividade, criatividade e saúde física.

A mobilidade urbana é ao mesmo tempo causa e efeito do desenvolvimento urbano que integra as ações e fatores que afetam a forma como uma cidade se desenvolve. No entanto, às demandas de mobilidade apontam para a necessidade de controle do processo de ampliação

urbana, desestimulando seu crescimento sem limites e defendendo o desenvolvimento de cidades mais adensadas, para melhor distribuição das funções, além da conscientização dos usuários de transportes e políticas públicas voltadas à urbanização de forma consciente.

O novo cenário vivenciado pela mobilidade urbana traz, cada vez mais, novas alternativas de transporte, entretanto são opções que vem para complementar as falhas deixadas pelo sistema público de transporte. Para isso, a ideia de transportes alternativos tem sido adotada pela sociedade de forma global para melhorar a mobilidade urbana nas cidades.

As bicicletas elétricas surgem como uma alternativa sustentável, promovendo um estilo de vida saudável e de respeito ao meio ambiente, ao consumir menos energia e gerar menos emissões. Ao comparar Curitiba e Florianópolis, observam-se semelhanças e divergências: ambas as cidades oferecem parques e espaços ao ar livre, promovendo a saúde e o lazer da população. Porém, diferem em infraestrutura viária e disponibilidade de ciclovias. Curitiba, com um planejamento urbano robusto, conta com ruas amplas e uma rede de ciclovias que cobre grande parte do percurso urbano, oferecendo alternativas sustentáveis e acessíveis para os deslocamentos diários.

Florianópolis, por sua vez, enfrenta desafios de adaptação devido ao rápido crescimento populacional e às características geográficas que limitam a expansão de vias. A cidade possui menos ciclovias em relação à demanda populacional, mas vem adotando iniciativas visíveis de ampliação e aprimoramento na mobilidade urbana. Esses esforços buscam proporcionar maior fluidez ao trânsito e assegurar melhor qualidade de vida aos moradores.

O que vem acontecendo referente a mobilidade urbana é o aumento de opções de transporte, não a ponto de extinguir o transporte público ou o uso de carros particulares, mas de complementar o sistema. A intenção de compra de carro continua existente, entretanto, tem-se preferido áreas urbanas com muitas opções de transporte para que a dependência do carro seja reduzida.

Em suma, a mobilidade urbana desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento das cidades e o bem-estar da população, devendo ser abordada de forma integrada à gestão urbanística estratégica e participativa. Somente assim será possível atingir um desenvolvimento urbano sustentável, econômico e social, que atenda plenamente às funções sociais das cidades e da propriedade urbana.

É necessário trabalhar para superar os desafios e promover soluções sustentáveis para garantir que as cidades sejam acessíveis, inclusivas e saudáveis para todos.

Por fim, vale ressaltar que cabe ao governo e à própria sociedade buscar políticas públicas e atitudes que alterem o cenário da mobilidade urbana. Além de investimentos em tecnologias, faz-se necessário trabalhar na conscientização das pessoas quanto aos impactos do modo como realizam suas viagens. As novas ferramentas atuaram como facilitadoras dessa mudança comportamental da sociedade.

## REFERÊNCIAS

**CUNHA, Mateus Bandeira da.** Mobilidade urbana sustentável: um comparativo das cidades de Porto Alegre e Curitiba. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, Departamento de Engenharia Civil, Porto Alegre, 2016. Orientador: Luiz Afonso dos Santos Senna.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.** Enfrentando os desafios da mobilidade urbana: um estudo de caso na Região Metropolitana da Grande Florianópolis. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências da Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Departamento de Ciências da Administração, Florianópolis, 2017. Orientador: Luiz Afonso dos Santos Senna.

**PLANUS.** Plano de mobilidade urbana sustentável da Grande Florianópolis: diagnóstico do modelo institucional e soluções. Florianópolis: Planus, nov. 2014.

**ARCHTRENDS.** Jaime Lerner. Disponível em: <https://blog.archtrends.com/jaime-lerner/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

**WIKIPEDIA.** Transporte de Curitiba. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Transporte\\_de\\_Curitiba&action=edit&redlink=1](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Transporte_de_Curitiba&action=edit&redlink=1). Acesso em: 05 ago. 2021.

**WIKIPEDIA.** Transporte público. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Transporte\\_p%C3%BAblico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Transporte_p%C3%BAblico). Acesso em: 05 ago. 2021.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.** Como anda a mobilidade urbana de Florianópolis?. Disponível em: <https://via.ufsc.br/como-anda-a-mobilidade-urbana-de-florianopolis/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

**NSC TOTAL.** Mobilidade urbana em Florianópolis: um desafio que exige planejamento. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/mobilidade-urbana-em-florianopolis-um-desafio-que-exig-e-planejamento>. Acesso em: 05 ago. 2021.

**BRASIL ESCOLA.** Mobilidade urbana: o que é, importância e desafios. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>. Acesso em: 14 nov. 2024.

**MOBILIDADOS (org.).** MobiliDADOS Capitais. Disponível em:  
<https://mobilidados.org.br/capitais/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

**DETRAN SANTA CATARINA.** Estatística de veículos. Disponível em:  
<https://www.detran.sc.gov.br/estatisticas/veiculos>. Acesso em: 05 ago. 2021.

**JACOBI, Pedro.** Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Professor Associado da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP. Disponível em: [prjacobi@terra.com.br](mailto:prjacobi@terra.com.br).

**FACULTAD INTERAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES.** Maestría en Ciencias de la Educación. Seminario: Tópicos Especiais em Ciências Ambientais. Profa. Dra. Maria Clementina de Oliveira, Asunción – PY.

**IGLESIAS, Luis et al.** Emancipação socioambiental é frustrada por políticas públicas datadas e insuficientes e formação falha de educadores e alunos. Não existe futuro sustentável sem educação ambiental. 05 de junho de 2021.

**G1.** Aquecimento global: Brasil não detalhou metas para o Acordo de Paris e desmatamento está longe de zero. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/08/09/aquecimento-global-brasil-nao-detalhou-metas-para-o-acordo-de-paris-e-desmatamento-esta-longe-de-zero.ghtml>. Acesso em: 09 ago. 2021.